

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Angélica Menezes Lins¹

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/05y02s03>

Publicado em: 30.06.2024

Resumo: O presente artigo tem a intenção de elaborar algumas considerações sobre a trajetória da educação escolar tendo como referência histórica o período do Renascimento a partir de algumas inovações na organização escolar. Buscamos também contextualizar na dimensão das novas tecnologias considerando que os estudantes das gerações ,Y,Z e Alfa apresentam uma vivência e interação com os aportes tecnológicos que demandam uma nova postura por parte das instituições de ensino e dos educadores no sentido de adequar as propostas pedagógicas à realidade dos estudantes que estão inseridos no mundo digital. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica no sentido de buscar fundamentação teórica às questões apresentadas. Por fim, entendemos que cabe aos sistemas de ensino e aos professores refletirem sobre as práticas pedagógicas a serem trabalhadas com esses estudantes que estão articulados com as novas tecnologias. Torna-se necessário ressignificar o papel da escola e de seu currículo diante de novas demandas e de um mundo que está conectado e onde as informações fluem e se transformam numa velocidade muito rápida. Desta forma percebemos o papel social da escola no sentido de se adequar as novas realidades e atender as demandas da sociedade.

Palavras-chave: Educação. História da Educação. Gerações. Novas Tecnologias. Proposta Pedagógica. Currículo.

Abstract: This article intends to elaborate some considerations about the trajectory of school education, having as a historical reference the Renaissance period, based on some innovations in school organization. We also seek to contextualize the dimension of new technologies, considering that students of the Y, Z and Alpha generations present an experience and interaction with technological contributions that demand a new posture on the part of educational institutions and educators in order to adapt

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense . Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.pela UNIPLI. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amenezeslins@gmail.com



pedagogical proposals to the reality of students who are inserted in the digital world. The methodology used was the bibliographic research in order to seek a theoretical foundation for the questions presented. Finally, we understand that it is up to the education systems and teachers to reflect on the pedagogical practices to be worked with these students who are articulated with the new technologies. It is necessary to resignify the role of the school and its curriculum in the face of new demands and a world that is connected and where information flows and transforms at a very fast speed. In this way, we perceive the social role of the school in the sense of adapting to the new realities and meeting the demands of society.

Keywords: Education. History of Education. Generations. New Technologies. Pedagogical Proposal. Curriculum.

Introdução

O presente artigo se propõe a trazer uma discussão em caráter inicial sobre o desenvolvimento da Educação ao longo da História e suas interfaces com as transformações na sociedade, o que fundamenta sua relevância no sentido de se perceber os avanços e recuos nos processos educativos que estão atrelados à evolução da própria sociedade e de sua base econômica, social, cultural e os aspectos tecnológicos de forma específica e seus impactos sobre as diversas gerações.

O objetivo principal visa trazer alguns elementos teórico-metodológicos que corroborem a visão de que a Educação é influenciada pelos avanços tecnológicos que estão presentes na atual sociedade, além de destacar como a mesma foi influenciada por modificações gradativas e processuais. Dessa forma, os sistemas de ensino começam a refletir as novas exigências da sociedade em consonância com o período histórico e relacionando com os processos formativos na contemporaneidade.

A metodologia a ser utilizada para a investigação e pesquisa será a pesquisa bibliográfica que nos ofereça o embasamento teórico para amparar nossas discussões, pois, segundo Gomide & Jacomeli (2016, p. 65) “toda pesquisa como criação científica, exige uma rigorosa fundamentação epistemológica, uma explicitação clara do posicionamento teórico do pesquisador”.

Quando pensamos em discutir em linhas gerais a trajetória da educação escolar, demarcamos o período histórico do Renascimento a partir do desenvolvimento do Colégio onde mesmo de forma tímida iniciou-se uma tentativa de organização das classes escolares a partir do critério etário. Partindo deste cenário histórico, torna-se relevante a problematização de como os processos educacionais foram evoluindo ao longo do tempo, acompanhando as transformações sociais, políticas, econômicas e culturais da

sociedade. A partir desta trajetória histórica chegamos ao ponto sobre a reflexão de como as instituições e os professores devem se portar diante dessa nova realidade, onde a geração alfa está inserida nos aportes tecnológicos e como a instituição escolar deverá levar em conta essa nova realidade para adaptar seus currículos, proposta pedagógica, formato das aulas e a própria formação continuada do professor para se adequar aos novos tempos e aos novos alunos que apresentam modalidades de aprendizagens diferenciadas diante dessa fluidez e rapidez das informações.

A educação escolar e os desafios das novas tecnologias

Refletir sobre a Educação Escolar no contexto das novas tecnologias se torna um desafio, pois, estão relacionados alguns fatores que influenciam direta ou indiretamente como a instituição educativa irá se posicionar diante essa nova realidade. A forma como as práticas docentes vem se constituindo ao longo do período da História da Educação também trazem aportes de como a própria formação do educador foi se constituindo, e dessa forma as ações de ensino e aprendizagem também ficam vinculadas a uma maneira de ver e entender o mundo a partir de sua formação inicial. Em contrapartida, é necessário levar em consideração a evolução que os processos tecnológicos vão ganhando corpo e são inseridos na vida dos estudantes e do seu convívio social. Diante dessa nova realidade o educador se vê diante de novos tempos em que é preciso adequar suas práticas pedagógicas a esse novo público educacional que já traz um conhecimento prévio concernente ao uso das novas tecnologias. Tal realidade sinaliza a necessidade de investimento por formação continuada por parte dos docentes e por novas organizações curriculares por parte dos sistemas de ensino. Diante dessa nova configuração urge a necessidade de tornar o ensino atrativo diante de um mundo onde as informações são instantâneas por meio de um toque em uma tela. Vale ressaltar que conforme Mello, Neto & Petrillo (2020 p,01) essas mudanças foram acontecendo ao longo do processo histórico marcado por grandes transformações na base industrial atreladas às revoluções industriais que influenciaram grandemente a sociedade.

Historicamente a Educação vem ao longo das organizações sociais, passando por mudanças significativas no seu modo de ver e entender o mundo e de forma específica como se configuram os processos de ensino e aprendizagem levando em consideração as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais do tempo histórico em que se encontram. Sobre esse aspecto Aranha, (2012, p.15) nos aponta que o processo educacional se desenvolve ao longo do tempo

Visitando a evolução dos períodos históricos podemos perceber como os processos educativos e suas formas de organização sistemática de transmissão dos conhecimentos socialmente legitimados foram se elaborando ao longo da evolução da humanidade. Um exemplo clássico podemos destacar o nascimento do Colégio no período do Renascimento. O aparecimento do Colégio torna-se um marco tendo em vista que as classes pedagógicas começam a ser organizadas em função das faixas etárias. Uma nova vertente começa a nascer em contraponto aos ideais medievais. Inicia-se um retorno à tradição Greco-latina e as explicações do mundo baseada na razão.

A educação no contexto da modernidade apresenta novas nuances tendo em vista as necessidades que surgem a partir da mudança da sociedade que sinaliza novas maneiras de se entender o mundo a sua volta e suas relações inter-pessoais e com as instituições socialmente constituídas. O autor Bauman (2021, p.09) sinalizou que vivemos num contexto que pode ser entendido como Modernidade líquida onde as relações se adaptam às novas realidades e tem a capacidade de sair dessa realidade e se alinhar a outro contexto. E partindo desse princípio o processo educativo se apresenta como um campo profícuo de desafios e possibilidades, pois, a atual educação se depara com uma geração de estudantes que se adaptam às novas exigências tecnológicas e trazem para o chão da sala de aula esses conhecimentos de sua vivência extra-escolar. A educação não pode se furtar a levar em conta essa nova realidade ao construir os seus planejamentos curriculares, pois, nos deparamos com uma geração que administra as informações de forma rápida. E em falar sobre gerações, é importante destacar que cada geração apresenta características próprias expressando assim o tempo histórico, social, econômico e cultural ao qual estão inseridas.

As gerações Y, Z e Alfa podem ser consideradas como as gerações que apresentam uma relação já muito próxima com as novas tecnologias e com o seu manuseio e o aparato que a internet oferece às atividades cotidianas e também em relação ao mundo do trabalho. E de forma específica percebe-se um ajuste a nova realidade, possibilitando novas combinações de acordo com as necessidades apresentadas pelo contexto ao quais os indivíduos destas gerações atreladas ao uso das novas tecnologias estão inseridos.

Partindo para a experiência dos dia a dia da escola e levando-se em consideração as propostas pedagógicas, percebe-se as iniciativas em utilizar as novas metodologias e adequações dos próprios conteúdos para corresponder às necessidades apresentadas pela sociedade e suas características e necessidades. Das aulas expositivas passando pela pedagogia de projetos, metodologias ativas e a sala de aula invertida (e outras metodologias) compreende-se como todo um processo de tentativas em se trabalhar o conteúdo de forma diferenciada para atender às gerações que fazem parte de cada período histórico.

De acordo com Mello, et.al. (2020, p.20), é preciso refletir sobre o espaço da sala de aula com a intenção de se inovar as práticas pedagógicas, contribuindo para o aluno ser o protagonista no processo de construção do conhecimento.

A geração atual de estudantes (compreendendo as gerações, Y, Z e Alfa) apresentam características marcantes da influência tecnológica nas suas atividades do cotidiano. Os softwares, navegadores de internet e rede sociais fazem parte de suas vivências e como educadores precisamos considerar essas vivências prévias ao elaborarmos as propostas pedagógicas e os currículos. Torna-se imprescindível levar em conta a marca desta geração que acessa e interage as informações de forma célere e simultânea com outras atividades. Partindo deste cenário, os professores e as instituições de ensino deverão se adaptar a esta nova realidade buscando alinhar estratégias que correspondam ao uso das novas tecnologias.

Considerações finais

Construir as considerações finais de um tema tão fértil em elaborações e proposições se torna uma tarefa difícil., porém, entendemos que mesmo que em linhas gerais e sem a pretensão de esgotar o tema, buscamos lançar algumas discussões simples sobre o percurso da História da Educação e a evolução dos processos educativos ao longo do tempo, levando em conta o tempo histórico, seus avanços e retrocessos e o público-alvo a ser atingido que são os estudantes que trazem a marca da geração atrelada ao período que está inserido.

Percebe-se que as instituições e os educadores precisam adequar sua proposta pedagógica às mudanças tecnológicas que vem influenciando o comportamento e perfil do estudante que a escola recebe na contemporaneidade. As propostas educacionais, seus currículos, metodologias, recursos didáticos e processos avaliativos precisam ser revisitados continuamente a fim de agregar os estudantes que tem uma relação muito próxima com a tecnologia, tornando-os agentes do seu processo de aprendizagem.

Referências

Aranha, Maria Lúcia de Arruda (2012). História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. SP: Moderna.

Bauman, Zygmunt (2021). Modernidade Líquida. RJ: Zahar

Gomide, Denise Camargo & Jacomeli, Maria Regina Martins (2016). O método de

Marx na pesquisa sobre políticas educacionais. Políticas Educativas.V.10,n1,64-78.

Mello, et al. (2020). Educação 5.0: educação para o futuro. RJ: Freitas Bastos.